

Universidade de Brasília
Programa de Pós-Graduação em Sociologia

Disciplina: Métodos e Técnicas de Pesquisa (Doutorado) – 2016/2

Professora: Ana Cristina Murta Collares, PhD

*“As far as our propositions are certain, they do not say anything about reality,
and as far as they do say anything about reality, they are not certain”
(Schumpeter, 1936 citando Albert Einstein)*

“The thesis is a monograph, i.e. a self-contained piece of work, written solely by the PhD candidate and no-one else. It sets out a certain problem that the candidate has worked on, (...) under guidance of one or more academic advisors. It motivates and defines the problem, reviews existing approaches to the problem, identifies through critical analysis a clear gap for a possible novel academic contribution, and spells out a so-called hypothesis, which is a proposed explanation for the problem...” (Rüger, 2013)

Ementa:

O curso objetiva discutir a prática de pesquisa e elaboração de projetos em Ciências Sociais, com enfoque na tese de doutorado. Discute-se a lógica do conhecimento científico, a especificidade do conhecimento científico nas ciências sociais e seus principais métodos, técnicas e abordagens de investigação. Aborda-se também a elaboração da tese de uma maneira geral, e em particular do projeto de qualificação requerido pelo PPGSOL, em suas inúmeras facetas: seleção de temas, elaboração de questões e hipóteses, pesquisa bibliográfica, uso de dados e formalização/operacionalização de conceitos e operacionalização da pesquisa.

Modulo I – A lógica da pesquisa científica em Ciências Sociais

Primeira sessão: introdução

Apresentação do programa.

Formalismo versus criatividade na elaboração de trabalhos científicos.

Segunda sessão: A lógica da argumentação científica.

KING, G., KEANE, R. O. e VERBA, S. Descriptive inference. In Designing Social Inquiry. Scientific inference in qualitative research. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1994, **1. The Science in Social Science.**

CANO, I. Nas trincheiras do método: o ensino da metodologia das ciências sociais no Brasil. *Sociologias*, Dez 2012, vol.14, no.31, p.94-119.

Terceira sessão: perspectivas de investigação

KING, G., KEOANE, R. O. e VERBA, S. Descriptive inference. In *Designing Social Inquiry. Scientific inference in qualitative research*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1994, **2. Descriptive Inference**.

GUSMAO, Luís Augusto Sarmiento Cavalcanti de. Sociologia, história e conhecimento de senso comum. *Soc. estado*. [online]. 2015, vol.30, n.2 [cited 2016-08-10], pp.531-551.

Quarta Seção – outras perspectivas de investigação

GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In *Mitos, emblemas, sinais: Morfologia e História*. 1ª reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

FREITAS, R. S. e COLLARES, A. C. *O modus tollens*, o holismo de Duhem-Quine e as ciências sociais. *Dados*, 2001, vol.44, no.2.

Modulo II – Hipóteses, teorias e conceitos

Quinta Seção – Teorias como mecanismos

KING, G., KEOANE, R. O. e VERBA, S. Descriptive inference. In *Designing Social Inquiry. Scientific inference in qualitative research*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1994, **3. Causality and Causal inference**.

RATTON JUNIOR, José Luiz de Amorim and MORAIS, Jorge Ventura de. Para ler Jon Elster: limites e possibilidades da explicação por mecanismos nas ciências sociais. *Dados* [online]. 2003, vol.46, n.2 [cited 2015-10-29], pp. 385-410

Sexta Seção – Teorias nas Ciências Sociais

Tavolaro, S. _ *Teoria Sociológica e Metodologia: apontamentos acerca de algumas controvérsias*. Campinas: Idéias, v.1, 2013

COSTA, S. Teoria por Adição. In Martins, C. B. E Martins, H.H.T. S. (orgs.) *Horizontes das Ciências Sociais no Brasil: sociologia*. São Paulo: ANPOCS, p. 25-52.

LAHIRE, Barnard _ *Post scriptum: Individuo e sociologia*. In *A Cultura dos Indivíduos*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Módulo III – Operacionalização da pesquisa: coleta de dados, identificação de categorias sociais, técnicas de pesquisa.

Sétima seção – Dados e operacionalização de conceitos

KING, G., KEOANE, R. O. e VERBA, S. Descriptive inference. In *Designing Social Inquiry. Scientific inference in qualitative research*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1994, **4. Determining what to observe.**

BULMER, D. The laws of probability. In *Principles of statistics*, Dover: Dover Publications, 1979.

LAREAU, Annette e Elliot B. Weininger Cultural Capital in Educational Research: A Critical Assessment _ *Theory and Society* Vol. 32, No. 5/6, Special Issue on The Sociology of Symbolic Power: A Special Issue in Memory of Pierre Bourdieu (Dec., 2003), pp. 567-606

Bauer, M e Aarts, B. _ A construção do *corpus*: um princípio para a coleta de dados qualitativos. In Bauer, M. W., Gaskell, G. _ *Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som. Um manual prático*. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 39.

Oitava seção: Teoria fundamentada

CHARMAZ, Kathy. A construção da teoria fundamentada: guia prático para análise qualitativa. Porto Alegre: Bookman, 2009. 272 p. (Biblioteca Artmed. Métodos de pesquisa)

Nona seção – Análise de discurso e teoria fundamentada: aspectos práticos

DAMASCO, Denise Gisele de Britto. Contando uma história: o ensino público de línguas estrangeiras a partir das interpretações de jovens e de docentes do Distrito Federal. 2014. 463 f., il. Tese (Doutorado em Educação)—Universidade de Brasília, Brasília, 2014.
<http://repositorio.unb.br/handle/10482/17518>

PIMENTEL, Alessandra. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. *Cad. Pesqui.* [online]. 2001, n.114 [cited 2013-10-14], pp. 179-195 .

Décima Sessão: Revisão sistemática da literatura

PROENCA JUNIOR, Domicio and SILVA, Édison Renato. Contexto e processo do Mapeamento Sistemático da Literatura no trajeto da Pós-Graduação no Brasil. *Transinformação* [online]. 2016, vol.28, n.2 [cited 2016-07-28], pp.233-240.

Bento, Antônio. COMO FAZER UMA REVISÃO DA LITERATURA: CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS. Centro de Investigação em Educação. Universidade de Madeira, em:
<http://www3.uma.pt/bento/Repositorio/Revisaodaliteratura.pdf> (acesso em 1.11.2015)

Décima Primeira Sessão: A redação da Tese

How to write a good PhD thesis and survive the viva. Knowledge Media Institute, The Open University, UK V 0.87*— 12th July 2013. In <http://people.kmi.open.ac.uk/stefan/thesis-writing.pdf> (acessado em 29/07/16).

Modelo básico para elaboração de um projeto de pesquisa . Apostila compilada pelos professores Flávio Marcos Silva Sarandy e Alberto Tosi Rodrigues, com transcrições sem referências. Texto de circulação interna da UFRGS para fins exclusivamente didáticos. Fonte: Como se faz uma tese, de Umberto Eco, Métodos e Técnicas de pesquisa social, de Antônio Carlos Gil, e texto de circulação interna ao IUPERJ contendo orientações sobre como fazer um projeto de mestrado, elaborado por Simon Schwartzman e disponível em <http://www.schwartzman.org.br>

Seções 12 a 15 – apresentação de trabalhos.

Avaliação

A avaliação será baseada em dois elementos:

- 1) Exercícios parciais e apresentação dos textos em aula – 50 pts.
- 2) Trabalho final. Este constituirá de versão resumida de projeto de qualificação de doutorado entregue por escrito e de apresentação oral estilo seminário – 50 pts.